

Conselheiros eleitos na chapa Renovação tomam posse no CRM-DF



Gestão 2018-2023

O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) realizou no dia 1 de outubro, a cerimônia de posse dos novos conselheiros, no plenário da autarquia. Os membros da Chapa 2- Renovação, eleitos pela maioria dos médicos do DF em agosto deste ano, com 44% dos votos, ficarão à frente do CRM-DF nos próximos cinco anos (2018-2023). Na oportunidade, foram eleitos os membros da diretoria e empossados 40 conselheiros, além de outros dois indicados pela Associação Médica de Brasília (AMBr).

Composição da nova diretoria:

Presidente: Farid Buitrago Sánchez;

Vice-Presidente: Sergio Tamura;

Primeiro Secretário: Procópio Miguel Dos Santos;

Segunda Secretária: Marcela Augusta Montandon Gonçalves;

Tesoureiro: Carlos Guilherme Da Silva Figueiredo.

Conselheiros: Alipio De Sousa Neto, Carlos Guilherme da Silva Figueiredo, Cristofer Diego Martins, Edna Márcia Xavier, Ely José De Aguiar, Farid Buitrago Sánchez, Getúlio Bernardo Morato Filho, José Flávio de Souza Bezerra, Josierton Cruz Bezerra, Juracy Barbosa dos Santos, Kenicassio Jesus Batista, Leonardo Santos Pitta, Leonel Rossetti Calvano, Luis Piva Junior, Marcela Augusta Montandon Gonçalves, Osório Luís Rangel de Almeida, Procópio Miguel dos Santos, Rosylane Nascimento das Mercês Rocha, Sergio Tamura, Tiago Sousa Neiva, Alécio de Oliveira E Silva, Alexandre Cherman, Caroline da Cunha Diniz, Cesar de Araújo Galvão, Claudio Picanço da Silva Junior, Flávia Vieira Guimarães Hartmann, Gabriella de Oliveira Ribeiro, Gustavo de Almeida, Luiz Hamilton da Silva, Marcello Oliveira Barbosa, Marcio Almeida Paes, Marcos Moura Santos, Mario Eunides Junqueira Guimarães Junior, Mirian Minotto Marques, Odesio Luiz Lunz, Renata Nayara da Silva Figueiredo, Salvador Celso Varella Albuquerque, Ubirajara José Picanço de Miranda Junior, Ulysses Rodrigues de Castro, Zildinai França de Oliveira.

CRM-DF na luta contra o Câncer de Mama

Palestra no Palácio do Buriti



No mês da luta contra o câncer de mama, o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) incentivou as mulheres do DF a lutarem contra a doença e se conscientizarem da importância da prevenção e do diagnóstico precoce. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de um milhão e 600 mil pessoas têm câncer de mama no mundo, o que equivale a 25% de todos os casos de câncer. No Brasil, são 59 mil e 700 novos casos todo ano.

O presidente do CRM-DF, mastologista e ginecologista, Farid Buitrago, ministrou três palestras sobre o tema, uma no dia 2 de outubro, no Palácio do Buriti, a segunda no dia 18, para os servidores do SLU e no dia 24, para os funcionários da Terracap. O médico relatou que o câncer de mama é um dos tumores mais temidos pelas mulheres. "Esse tipo de tumor afeta a parte psicológica, auto-estima e a sexualidade da mulher. Ninguém quer ter a mama mutilada. Hoje em dia, na maioria dos casos, nós conseguimos curar essa doença quando diagnosticadas precocemente", informou. O Distrito Federal tem uma incidência de casos de câncer de mama maior do que em outros estados. Foram cerca de 1.020 novos casos de câncer de mama neste ano, menor apenas que o Rio Grande do Sul e São Paulo.

Dr. Farid ainda explicou que existem dois tipos de tumores, os malignos e os benignos. Caso um nódulo apareça na mama, não significa que seja câncer, porém deve ser investigado por um médico especialista. O autoexame da mama deve ser realizado uma vez por mês, preferencialmente sempre depois da menstruação e a mamografia deve ser realizada periodicamente como exame de rastreamento depois dos 50 anos. Quando diagnosticado como maligno, o tumor pode se espalhar deixando pouca possibilidade de cura e até levar a morte. Em 70% dos casos a doença é identificada pela própria pessoa, após perceber alguma alteração na região dos seios.



Palestra para os servidores do SLU

Se a mulher identificar uma das seguintes alterações deve procurar um médico imediatamente: retração do mamilo, alteração do tamanho de uma das mamas, nódulos, áreas vermelhas sem motivo aparente, descamação, alteração da pele e feridas que não cicatrizam. O câncer pode acometer também a região da axila, então esta região também tem que ser avaliada. “Qualquer alteração deve ser investigada assim que descoberta para fazer um diagnóstico precoce e facilitar a possibilidade de cura”, ressaltou o mastologista.

A empregada pública, Sônia Almeida, contou que foi realizar os exames de rotina anualmente em 2016, após o período menstrual e sentiu um desconforto na mama direita, um nódulo menor que uma bolinha de gude e decidiu procurar um especialista. “Fiquei alguns dias aguardando desaparecer, apreensiva, fui ao médico, que solicitou exames de mamografia, ecografia mamária e posteriormente a punção que confirmou carcinoma mamário, mais conhecido como câncer mamário”, relatou Sônia.

Ela teve que fazer uma cirurgia para retirada do tumor com a colocação de prótese de silicone e terá que tomar medicação oral por cinco anos. Para Sônia, a recuperação foi tranqüila. Em 30 dias estava basicamente recuperada e retornou as atividades diárias como trabalho e estudos, sem necessidade de fazer quimioterapia ou radioterapia.

Hoje, ela incentiva as mulheres a fazer os exames de rotina e observar o próprio corpo. “Quando se descobre algo assim, você tem todo direito de desesperar, chorar, ficar preocupada, é totalmente compreensível, mas precisa parar, pensar e encarar a situação com coragem e determinação, acreditando que aquele momento será passageiro. Por mais difícil que pareça ou por mais dura que seja a situação, a fé na continuação da vida é primordial. Um conselho que serviu para mim e poderá servir para todas as mulheres é: aproxime-se de pessoas que realmente gostam de você, família, amigos e principalmente Deus. A pessoa nessa situação é muito frágil e pode desenvolver uma depressão. Ela precisa se sentir amada e amparada”, concluiu.



Palestra para as funcionárias da Terracap

Solenidade de posse da nova composição de conselheiros do CRM-DF



O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) realizou no dia 10 de outubro, a solenidade de posse dos novos conselheiros (2018-2023), no auditório da Associação Médica de Brasília (AMBr). O evento contou com a presença de familiares e amigos dos empossados, além de grandes nomes da medicina.

Participaram da mesa de abertura o presidente do CRM-DF, Dr. Farid Buitrago; o presidente da AMBr, Dr. Ognev Cosac; o presidente do Sindicato dos Médicos, Dr. Gutemberg Fialho; o secretário de Saúde do DF, Dr. Humberto Lucena; o presidente da Academia de Medicina de Brasília, Dr. Marcus Vinicius Ramos; o presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Dr. Jorge Darze e representando o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), a conselheira, Dra. Rosylane Mercedes Rocha.

O Conselho tem por finalidade, na área de sua jurisdição e nos limites de sua competência, supervisionar o cumprimento das normas da ética profissional e, ao mesmo tempo, julgar o exercício profissional do médico e disciplinar a categoria médica, cabendo-lhe zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da medicina e pelo prestígio e elevado conceito da profissão e dos que a exercem legalmente.

O presidente da autarquia, Farid Buitrago, entregou aos novos conselheiros as carteiras e os certificados que ratificam o ato de posse do CRM-DF. Durante a sessão, ele frisou que aceitou o desafio de ser presidente por ter plena convicção de que terá o apoio de todos os conselheiros nos próximos cinco anos. “Cada um vai atuar com o seu perfil, suas qualidades, com garra e determinação. Todos doarão seu tempo e experiências para defender os interesses dos bons médicos e da sociedade”, disse.

Dr. Farid lembrou as tarefas que a gestão assumiu durante a campanha eleitoral. São elas: Garantir as condições de trabalho e segurança para o médico atender os pacientes; A criação de projetos para os médicos com foco nas doenças crônicas não transmissíveis, nos transtornos mentais e na qualidade de vida; Combater a violação ao Ato Médico e o exercício ilegal da medicina; A realização de cursos sobre diferentes temas relevantes para a classe médica; Combater todo tipo de assédio moral, violência física e psíquica, por meio de campanhas de sensibilização junto a sociedade, entre outros acordos. “Iniciaremos agora o nosso mandato à frente do CRM-DF, na esperança de fazer um grande trabalho com a participação de todos”, concluiu.

BOLETIM INFORMATIVO CRM - DF



OUTUBRO DE 2018

A conselheira Rosylane Mercês também reforçou que a gestão vai cumprir todos os compromissos firmados em campanha. “Quero pedir para os médicos Distrito Federal que se envolvam na luta pela valorização da medicina e no resgate da saúde no país e do DF. A importância da missão dos conselheiros é árdua e muitas vezes não tem reconhecimento”, comentou. A médica ressaltou ainda que o CRM-DF e o CFM possuem uma grande importância na defesa da medicina e do exercício ético legal perante a sociedade. “Os Conselhos não existem para punir como escutam muitas vezes, eles têm uma atribuição importante e pedagógica para cada médico e para proteção da sociedade. Desejo uma gestão de sucesso para todos”, comentou Rosylane.

Na visão do secretário de saúde do DF, a saúde pública tem se tornado algo bastante complexo no Brasil, tendo o médico e o CRM-DF um importante papel para ajudar a melhorar essa perspectiva com discussões de políticas públicas. “O nosso Sistema Único de Saúde (SUS) que é a maior conquista da população Brasileira está em risco. Nós precisamos fortalecer o SUS, pois mais de 50% da população do Brasil dependem exclusivamente desse sistema. A demanda aumentou nos últimos anos com a mudança da característica da população, como o envelhecimento e aumento das doenças crônicas, tudo isso está sendo absorvido pelos estados e municípios, por isso é importante a participação dos médicos e do Conselho nessa discussão”, disse.

Já o médico Jorge Darze, desejou que esse novo caminho consiga garantir um exercício ético profissional e que a federação junto com o CRM-DF transforme a saúde pública de Brasília para que tenha um atendimento de qualidade e que os médicos sejam respeitados pela população. O Dr. Marcus Vinícius desejou que todos os conselheiros tenham um profícuo período nos próximos cinco anos em defesa da profissão, e, os presidentes da AMBr e do Sindicato dos Médicos, sugeriram que as instituições médicas se unam nessa nova jornada para defender a classe médica e resolver as difíceis situações que a população do DF sofre com a saúde pública.



Novos conselheiros do CRM-DF

Estudantes do 12º semestre de medicina participam de palestra no CRM-DF

O 1º secretário do CRM-DF, Dr. Procópio Miguel dos Santos e os conselheiros, Dr. José Flávio de Souza e Dr. Cristófer Diego Beraldi, receberam os estudantes do 12º semestre de medicina da UNB que participaram no dia 23 de outubro, de uma palestra na autarquia, sobre o funcionamento do CRM-DF, inscrição, ética médica e processos éticos. Os futuros médicos também deram entrada na documentação necessária para tirar o registro profissional. Eles vão receber a carteira de médico em fevereiro, durante a solenidade de colação de grau.

Os alunos da Universidade Católica de Brasília (UCB) também se reuniram no CRM-DF para conhecer a o Conselho e realizar o cadastro profissional. O encontro ocorreu no dia 30 de outubro. A formatura dos futuros médicos será em Janeiro de 2019.



Alunos da UnB



Alunos da Católica

